

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	12
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	13
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	26
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	27
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
Notas Explicativas	34
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	59
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	60

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	61
--	----

Índice

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	65
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	66
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	856
Preferenciais	1.575
Total	2.431
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	27
Total	27

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Ordinária		0,77258
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,84984
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,84984
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Ordinária		11,58873
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	12,74761
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	12,74761
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Ordinária		1,15887
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	1,27476
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	1,27476
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo	26/08/2015	Ordinária		1,54516
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo	26/08/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	1,69968
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo	26/08/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	1,69968

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	80.139	79.129	87.977
1.01	Ativo Circulante	43.899	48.999	55.353
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.321	3.046	6.763
1.01.01.01	Caixas e Bancos	3.321	3.046	6.763
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.842	14.805	18.181
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.842	14.805	18.181
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	11.842	14.805	18.181
1.01.03	Contas a Receber	21.294	22.005	21.457
1.01.03.01	Clientes	11.804	14.471	12.364
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.490	7.534	9.093
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	9.490	7.534	9.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.803	4.512	4.997
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.803	4.512	4.997
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.639	4.631	3.955
1.01.08.03	Outros	3.639	4.631	3.955
1.01.08.03.03	Outros Ativos	3.639	4.631	3.955
1.02	Ativo Não Circulante	36.240	30.130	32.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.477	14.137	12.228
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.954	11.812	10.406
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	0	11.812	10.406
1.02.01.03	Contas a Receber	83	0	95
1.02.01.03.01	Clientes	83	0	95
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.440	2.325	1.727
1.02.01.09.07	Outros Ativos	2.440	2.325	1.727
1.02.02	Investimentos	15.747	14.547	17.054
1.02.02.01	Participações Societárias	15.747	14.547	17.054
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.747	14.547	17.054
1.02.03	Imobilizado	771	1.059	2.753

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	771	1.059	2.753
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	92	106	129
1.02.03.01.02	Veículos	130	161	249
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	330	410	501
1.02.03.01.04	Aeronaves	0	0	1.257
1.02.03.01.05	Informática	142	271	472
1.02.03.01.07	Embarcações	77	111	145
1.02.04	Intangível	245	387	589
1.02.04.01	Intangíveis	245	387	589
1.02.04.01.02	Licença de Uso de Software	245	387	589

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	80.139	79.129	87.977
2.01	Passivo Circulante	14.501	15.909	23.290
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.302	1.446	680
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.302	1.446	680
2.01.02	Fornecedores	563	502	2.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	563	502	2.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.315	4.822	6.637
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.315	4.822	6.637
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	4.119	4.152	6.244
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	196	670	393
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	910	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	910	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	910	0
2.01.05	Outras Obrigações	8.321	8.229	13.569
2.01.05.02	Outros	8.321	8.229	13.569
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.060	2.238	2.245
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.261	5.991	11.324
2.02	Passivo Não Circulante	8.836	8.428	2.492
2.02.02	Outras Obrigações	2.175	2.148	105
2.02.02.02	Outros	2.175	2.148	105
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos - INSS	2.175	2.148	105
2.02.03	Tributos Diferidos	2.862	2.504	1.746
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.862	2.504	1.746
2.02.04	Provisões	3.799	3.776	641
2.02.04.02	Outras Provisões	3.799	3.776	641
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	3.799	3.776	631
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	0	0	10
2.03	Patrimônio Líquido	56.802	54.792	62.195

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400	11.400
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	18.460	17.462	23.003
2.03.04.01	Reserva Legal	4.739	4.579	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	9.309	13.850	7.379
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	838	-5.541	-10.529
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	0	1.000	18.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.142	3.130	4.992
2.03.06.01	Investimentos não Permanentes	-411	-912	-2.581
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	4.553	4.042	7.573

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.386	86.248	111.363
3.01.01	Receita Bruta	56.742	97.316	125.975
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	-98	-222	-179
3.01.03	Impostos s/Vendas	-7.258	-10.846	-14.433
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.309	-61.517	-93.427
3.03	Resultado Bruto	15.077	24.731	17.936
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.608	-27.384	-35.441
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.001	-20.727	-24.824
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.809	284	1.299
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-842	-6.445	-9.553
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-842	-6.445	-9.553
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	426	-496	-2.363
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	469	-2.653	-17.505
3.06	Resultado Financeiro	2.573	-1.380	7.467
3.06.01	Receitas Financeiras	5.417	6.653	10.895
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.844	-8.033	-3.428
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.042	-4.033	-10.038
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	163	-1.508	-491
3.08.01	Corrente	0	0	-580
3.08.02	Diferido	163	-1.508	89
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.205	-5.541	-10.529
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.205	-5.541	-10.529
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,31832	-2,27913	-4,33114
3.99.01.02	PNA	1,31832	-2,27913	-4,33114
3.99.01.03	PNB	1,31832	-2,27913	-4,33114
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.99.02.01	ON	1,31832	-2,27913	-4,33114
3.99.02.02	PNA	1,31832	-2,27913	-4,33114
3.99.02.03	PNB	1,31832	-2,27913	-4,33114

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	3.205	-5.541	-10.529
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.533	-250	3.945
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	773	-1.449	4.761
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	760	1.199	-816
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.738	-5.791	-6.584

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.637	-3.592	3.847
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-264	-1.766	-435
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.042	-4.033	-10.038
6.01.01.02	Resultados de Particip.em Investimentos	-426	496	2.363
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	498	914	994
6.01.01.04	Provisões (Reversões) Operacionais	23	-225	0
6.01.01.06	Variação cambial sobre Investimentos	-1.099	-2.259	-2.754
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	-2.302	3.341	9.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.901	-1.826	4.282
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	3.545	-7.000	-3.903
6.01.02.02	Aumento/Redução Outras Contas a Receber	-615	3.111	6.519
6.01.02.03	Aumento/Redução Impostos a Recuperar	709	485	-823
6.01.02.04	Aumento/Redução Outros Ativos	-1.328	-1.177	-571
6.01.02.05	Aumento/Redução Fornecedores	61	-1.902	841
6.01.02.06	Aumento/Redução Salários e Encargos Sociais	-144	-5.250	-158
6.01.02.07	Aumento/Redução Impostos e Contribuições a Pagar	-33	1.267	-3.133
6.01.02.08	Aumento/Redução Parcelamento de INSS	-447	2.320	-434
6.01.02.09	Aumento/Redução de Outros Passivos	91	685	-2.153
6.01.02.10	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	4.062	5.635	8.097
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.452	-1.029	-2.678
6.02.01	Dividendos Recebidos	0	562	0
6.02.02	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-4.381	-2.580	-2.139
6.02.03	Compras de Imobilizado	-48	0	-343
6.02.04	Intangível	-23	3	-249
6.02.05	Venda de Imobilizado	0	986	53
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-910	904	-4.000
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	0	-6	-4.000
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-910	910	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	275	-3.717	-2.831
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.046	6.763	9.594
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.321	3.046	6.763

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-761	0	-761
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-761	0	-761
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.446	3.205	1.012	2.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.205	0	3.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.446	0	0	-1.446
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.012	1.012
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.533	1.533
5.05.03.02	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	-521	-521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.444	-2.444	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	160	-160	0	0
5.06.05	Lucro a Disposição da Assembleia	0	0	7.825	-7.825	0	0
5.06.07	Reversão de Reservas	0	0	-5.541	5.541	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	-1.048	19.508	0	4.142	56.802

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	-1.048	24.051	0	4.992	62.195
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-1.697	-1.697
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	-1.048	24.051	0	3.295	60.498
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.541	-165	-5.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.541	0	-5.541
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-165	-165
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-250	-250
5.05.03.02	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	85	85
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.541	5.541	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	-5.541	5.541	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.000	0	0	-4.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.000	0	0	-4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.529	3.945	-6.584
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.529	0	-10.529
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	3.945	3.945
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.945	3.945
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-10.529	10.529	0	0
5.06.05	Lucros (Prejuízo) a Disp. da Assembleia	0	0	-10.529	10.529	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	23.003	0	4.992	62.195

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	57.911	97.390	127.239
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	56.742	97.316	125.975
7.01.02	Outras Receitas	1.169	74	1.264
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.664	-35.518	-41.493
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.664	-35.518	-41.493
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.247	61.872	85.746
7.04	Retenções	-498	-914	-994
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-498	-914	-994
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.749	60.958	84.752
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.843	6.157	8.532
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	426	-496	-2.363
7.06.02	Receitas Financeiras	5.417	6.653	10.895
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.592	67.115	93.284
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.592	67.115	93.284
7.08.01	Pessoal	28.900	43.814	71.968
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.447	28.950	48.194
7.08.01.02	Benefícios	2.722	3.367	5.593
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.118	5.251	5.947
7.08.01.04	Outros	4.613	6.246	12.234
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.482	12.862	15.320
7.08.02.01	Federais	4.951	8.735	10.665
7.08.02.02	Estaduais	1	8	15
7.08.02.03	Municipais	2.530	4.119	4.640
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.737	11.134	6.975
7.08.03.01	Juros	0	0	284
7.08.03.02	Aluguéis	1.893	3.101	3.263
7.08.03.03	Outras	2.844	8.033	3.428
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.205	-5.541	-10.529

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04.02	Dividendos	761	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.444	-5.541	-10.529
7.08.05	Outros	-1.732	4.846	9.550

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	80.341	79.011	87.723
1.01	Ativo Circulante	48.496	52.833	59.526
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.346	3.134	7.029
1.01.01.01	Caixas e Bancos	3.346	3.134	7.029
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.102	18.452	21.677
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.102	18.452	21.677
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	16.102	18.452	21.677
1.01.03	Contas a Receber	21.294	22.005	21.457
1.01.03.01	Clientes	11.804	14.471	12.364
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.490	7.534	9.093
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	9.490	7.534	9.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.115	4.820	5.408
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.115	4.820	5.408
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.639	4.422	3.955
1.01.08.03	Outros	3.639	4.422	3.955
1.01.08.03.03	Outros Ativos	3.639	4.422	3.955
1.02	Ativo Não Circulante	31.845	26.178	28.197
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.829	24.732	24.855
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	28.306	22.407	23.033
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	28.306	22.407	23.033
1.02.01.03	Contas a Receber	83	0	95
1.02.01.03.01	Clientes	83	0	95
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.440	2.325	1.727
1.02.01.09.07	Outros Ativos	2.440	2.325	1.727
1.02.03	Imobilizado	771	1.059	2.753
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	771	1.059	2.753
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	92	106	129
1.02.03.01.02	Veículos	130	161	249

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	330	410	501
1.02.03.01.04	Aeronaves	0	0	1.257
1.02.03.01.05	Informática	142	271	472
1.02.03.01.07	Embarcações	77	111	145
1.02.04	Intangível	245	387	589
1.02.04.01	Intangíveis	245	387	589
1.02.04.01.02	Licença de Uso Software	245	387	589

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	80.341	79.011	87.723
2.01	Passivo Circulante	14.674	15.755	23.009
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.420	1.446	680
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.420	1.446	680
2.01.02	Fornecedores	590	528	2.435
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	590	528	2.435
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.315	4.822	6.647
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.315	4.822	6.647
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	10
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	4.119	4.152	6.244
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	196	670	393
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	910	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	910	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	910	0
2.01.05	Outras Obrigações	8.349	8.049	13.247
2.01.05.02	Outros	8.349	8.049	13.247
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.060	2.029	2.245
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.289	6.020	11.002
2.02	Passivo Não Circulante	8.836	8.439	2.492
2.02.02	Outras Obrigações	2.175	2.148	105
2.02.02.02	Outros	2.175	2.148	105
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos - INSS	2.175	2.148	105
2.02.03	Tributos Diferidos	2.862	2.504	1.746
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.862	2.504	1.746
2.02.04	Provisões	3.799	3.787	641
2.02.04.02	Outras Provisões	3.799	3.787	641
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	3.799	3.787	631
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	0	0	10

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	56.831	54.817	62.222
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400	11.400
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	18.460	17.462	23.003
2.03.04.01	Reserva Legal	4.739	4.579	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	9.309	13.850	7.379
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	838	-5.541	-10.529
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	0	1.000	18.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.142	3.130	4.992
2.03.06.01	Investimentos Não Permanentes	-411	-912	-2.581
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	4.553	4.042	7.573
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	29	25	27

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.386	86.248	111.383
3.01.01	Receita Bruta	56.742	97.316	125.995
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	-98	-222	-179
3.01.03	Impostos Sobre Serviços	-7.258	-10.846	-14.433
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.309	-61.517	-93.427
3.03	Resultado Bruto	15.077	24.731	17.956
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.160	-27.614	-36.101
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.127	-21.455	-27.845
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.809	284	1.299
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-842	-6.443	-9.555
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-842	-6.443	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-83	-2.883	-18.145
3.06	Resultado Financeiro	3.380	-1.013	8.251
3.06.01	Receitas Financeiras	6.227	7.122	11.311
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.847	-8.135	-3.060
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.297	-3.896	-9.894
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-88	-1.643	-608
3.08.01	Corrente	-251	-135	-697
3.08.02	Diferido	163	-1.508	89
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.209	-5.539	-10.502
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.209	-5.539	-10.502
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.205	-5.541	-10.529
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	2	27
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,31832	-2,27913	-4,33114
3.99.01.02	PNA	1,31832	-2,27913	-4,33114
3.99.01.03	PNB	1,31832	-2,27913	-4,33114

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,31832	-2,27913	-4,33114
3.99.02.02	PNA	1,31832	-2,27913	-4,33114
3.99.02.03	PNB	1,31832	-2,27913	-4,33114

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.209	-5.539	-10.502
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.533	-250	3.945
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	773	-1.449	4.761
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	760	1.199	-816
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.742	-5.789	-6.557
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.738	-5.791	-6.584
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	2	27

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.804	-3.447	1.140
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-403	-2.583	2.879
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.297	-3.896	-9.894
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	498	914	994
6.01.01.04	Provisões (Reversões) Operacionais	12	-214	0
6.01.01.06	Variação Cambial sobre Investimentos	-1.908	-2.728	2.779
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	-2.302	3.341	9.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.207	-864	-1.739
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	3.545	-7.000	-3.859
6.01.02.02	Aumento/Redução Outras Contas a Receber	-615	3.111	6.519
6.01.02.03	Aumento/Redução Impostos a Recuperar	705	588	-950
6.01.02.04	Aumento/Redução Outros Ativos	-1.543	-971	-569
6.01.02.05	Aumento/Redução Fornecedores	62	-1.907	851
6.01.02.06	Aumento/Redução Salários e Encargos Sociais	-26	-5.250	-158
6.01.02.07	Aumento/Redução Impostos e Contribuições a Pagar	-33	1.267	-3.247
6.01.02.08	Aumento/Redução Parcelamento de INSS	-447	2.320	-434
6.01.02.09	Aumento/Redução de Outros Passivos	300	1.025	-2.168
6.01.02.10	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	4.259	5.953	2.276
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.682	-1.142	-864
6.02.02	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-4.611	-2.131	-325
6.02.03	Compras de Imobilizado	-48	0	-343
6.02.04	Intangível	-23	3	-249
6.02.05	Venda de Imobilizado	0	986	53
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-910	694	-4.000
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	0	-216	-4.000
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-910	910	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	212	-3.895	-3.724
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.134	7.029	10.753

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.346	3.134	7.029

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792	25	54.817
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792	25	54.817
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-761	0	-761	4	-757
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-761	0	-761	0	-761
5.04.08	Participações dos Acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	4	4
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.446	3.205	1.012	2.771	0	2.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.205	0	3.205	0	3.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.446	0	0	-1.446	0	-1.446
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.012	1.012	0	1.012
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.533	1.533	0	1.533
5.05.03.02	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	-521	-521	0	-521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.444	-2.444	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	160	-160	0	0	0	0
5.06.05	Lucro a Disposição da Assembleia	0	0	7.825	-7.825	0	0	0	0
5.06.07	Reversão de Reservas	0	0	-5.541	5.541	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	-1.048	19.508	0	4.142	56.802	29	56.831

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	-1.048	24.051	0	4.992	62.195	27	62.222
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-1.697	-1.697	0	-1.697
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	-1.048	24.051	0	3.295	60.498	27	60.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4	-4
5.04.09	Participações dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	2	2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.541	-165	-5.706	0	-5.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.541	0	-5.541	0	-5.541
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-165	-165	0	-165
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-250	-250	0	-250
5.05.03.02	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	85	85	0	85
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.541	5.541	0	0	0	0
5.06.05	Lucro a Disp. da Assembleia	0	0	-5.541	5.541	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	-1.048	18.510	0	3.130	54.792	25	54.817

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779	25	72.804
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779	25	72.804
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.000	0	0	-4.000	2	-3.998
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.000	0	0	-4.000	0	-4.000
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	2	2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.529	3.945	-6.584	0	-6.584
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.529	0	-10.529	0	-10.529
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	3.945	3.945	0	3.945
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.945	3.945	0	3.945
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-10.529	10.529	0	0	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	-10.529	10.529	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	23.003	0	4.992	62.195	27	62.222

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	57.911	97.390	127.259
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	56.742	97.316	125.995
7.01.02	Outras Receitas	1.169	74	1.264
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.790	-36.246	-44.517
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.790	-36.246	-44.517
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.121	61.144	82.742
7.04	Retenções	-498	-914	-994
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-498	-914	-994
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.623	60.230	81.748
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.227	7.122	11.311
7.06.02	Receitas Financeiras	6.227	7.122	11.311
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.850	67.352	93.059
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.850	67.352	93.059
7.08.01	Pessoal	28.900	43.814	71.968
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.447	28.950	48.194
7.08.01.02	Benefícios	2.722	3.367	5.593
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.118	5.251	5.947
7.08.01.04	Outros	4.613	6.246	12.234
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.733	12.997	15.437
7.08.02.01	Federais	5.202	8.870	10.782
7.08.02.02	Estaduais	1	8	15
7.08.02.03	Municipais	2.530	4.119	4.640
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.740	11.234	6.606
7.08.03.01	Juros	0	0	305
7.08.03.02	Aluguéis	1.893	3.101	3.263
7.08.03.03	Outras	2.847	8.133	3.038
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.205	-5.541	-10.529
7.08.04.02	Dividendos	761	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.444	-5.541	-10.529
7.08.05	Outros	-1.728	4.848	9.577



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SONDOTÉCNICA



EMPRESA

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis relativas ao período de doze meses de 2017, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Ao longo do período de doze meses de 2017, a atuação da Sondotécnica continuou voltada para os segmentos em que tradicionalmente atua, abrangendo Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica; Planos Diretores; Anteprojetos; Projetos básicos e executivos e Gerenciamento e Fiscalização de Obras.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Apesar da queda de 42% na receita no período de doze meses de 2017 em comparação ao mesmo período de 2016, em decorrência de um número de contratos de porte paralisados e/ou encerrados nesse período, a Sondotécnica conseguiu adequar seus custos e despesas a nova realidade de forma racional e rápida, o que foi fundamental para a Companhia fechar o ano de 2017 com um resultado positivo.

Receita

A receita bruta da Companhia, composta por receita de prestação de serviços e medições a faturar, totalizou R\$ 56,7 milhões, no período de doze meses de 2017, traduzindo uma queda de 42% em relação aos R\$ 97,3 milhões registrados no mesmo período de 2016, pelas razões antes expostas, gerando reflexos diferenciados nos diversos segmentos de atuação da Companhia, a saber:

- A receita oriunda de projetos apresentou uma queda de 76,7% passando de R\$ 16,88 milhões, em 2016, para R\$ 3,94 milhões, em 2017.
- As receitas provenientes de gerenciamento e fiscalização registraram uma queda de 33,3%, passando de R\$ 61,29 milhões, em 2016, para R\$ 40,85 milhões, em 2017.
- A receita oriunda de apoio técnico teve um declínio de 55,1%, passando de R\$ 19,11 milhões, em 2016, para R\$ 8,58 milhões, em 2017.
- A receita oriunda de serviços no exterior foi de R\$ 3,37 milhões, em 2017 (zero em 2016).

Custos e Despesas (excluindo depreciação e amortização)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



EMPRESA

	Controladora		
	31/12/2017	31/12/2016	Variação
Custos			
Mão de obra	(13.998)	(24.265)	-42%
Encargos trabalhista	(5.232)	(9.541)	-45%
Benefícios trabalhistas	(1.806)	(2.621)	-31%
Serviços prestados pessoa jurídica	(13.273)	(25.090)	-47%
	<u>(34.309)</u>	<u>(61.517)</u>	<u>-44%</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Mão de obra	(7.813)	(7.305)	7%
Despesas Administrativas e Outras	(5.897)	(12.601)	-53%
Serviços prestados pessoa jurídica	(826)	(6.068)	-86%
	<u>(14.536)</u>	<u>(25.974)</u>	<u>-44%</u>
Custos e despesas	<u>(48.845)</u>	<u>(87.491)</u>	<u>-44%</u>

Os custos e despesas (excluindo depreciação e amortização) tiveram uma queda de 44% no período de 12 meses de 2017, em comparação 2016.

Em 2017, a Sondotécnica continuou focando em racionalizar os seus custos tanto no seu quadro de pessoal quanto em área ocupada.

EBITDA

	Controladora		
	31/12/2017	31/12/2016	Variação
Receita Operacional Líquida	49.386	86.248	-43%
(-) Custos e despesas (excl. deprec. E amortização)	(48.845)	(87.491)	-44%
EBITDA	<u>541</u>	<u>(1.243)</u>	<u>144%</u>

Resultado Financeiro

	31/12/2017	31/12/2016	Variação
Receita financeira	5.417	6.653	-19%
Despesas financeira	(2.844)	(8.033)	-65%
Resultado Financeiro	<u>2.573</u>	<u>(1.380)</u>	<u>286%</u>

O resultado financeiro positivo de R\$ 2,5 milhões em 2017, em comparação ao resultado negativo de R\$ 1,4 milhão do mesmo período de 2016, refere-se principalmente às variações cambiais das aplicações no exterior, considerando a depreciação do Real frente aos Dólares norte-americanos.



EMPRESA

Lucro líquido do exercício

A companhia encerrou o período de doze meses de 2017 com lucro acumulado de R\$ 3,2 milhões, sendo R\$ 469 mil referentes às atividades operacionais e R\$ 2,7 milhões referente ao resultado tributário e financeiro.

AGRADECIMENTOS

A atuação eficiente e participativa dos nossos 170 colaboradores, independentemente dos seus níveis hierárquicos, foi, mais uma vez, de substancial importância para que a Companhia conseguisse implementar, de forma rápida e objetiva, a adequação de sua estrutura operacional ao momento de dificuldades por que passa o País, possibilitando não só a minimização dos impactos negativos daí decorrentes, mas, paralelamente, a adequação de sua estrutura operacional a tempos pouco favoráveis à evolução dos negócios da Companhia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 381/03, informamos que, no período findo em 31 de dezembro de 2017, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria, com base nos seguintes princípios: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Mazars Auditores Independentes S.S.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2017.

A Administração

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Rua Voluntários da Pátria nº 45, constituída em Assembleia Geral realizada em 05 de outubro de 1956. A Companhia possui capital aberto desde 1980 e tem seus títulos negociados na bolsa de valores de São Paulo - BM&F BOVESPA (SOND3).

A Companhia e suas controladas têm por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

2. Base de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia ("demonstrações financeiras") foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ocorreu em 22 de março de 2018.

As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

3. Julgamentos e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa; e
- mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras são:

3.1 Instrumentos financeiros ativos

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar e estão registrados pelo valor de custo, acrescido de rendimentos e encargos incorridos, os quais se aproximam do seu valor justo.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados em:

a) Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

A Administração entende que ativos e passivos financeiros demonstrados estão com valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários

– CDBs e Fundos de Investimentos como ativos financeiros mantidos para negociação, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo.

Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

3.2 Caixa e equivalente de caixa

Inclui caixa e depósitos bancários à vista, realizáveis em até 90 (noventa) dias da data de aplicação, ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor; estão registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas de acordo com sua finalidade em (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.

As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização quando aplicável, com seus efeitos reconhecidos no resultado. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

3.4 Serviços a faturar

Representam os direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados. Apresentados pelo valor de realização nas datas dos balanços, registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações financeiras. A Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída, se necessária, com base em estimativas de Perda.

3.5 Ativo mantido para venda

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia classifica um ativo como mantido para venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeitas apenas a termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. Com isso a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser colocado a venda por um preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por impairment é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para venda. Os ativos e passivos do grupo de ativos descontinuados são apresentados em linhas únicas de ativo e passivo.

3.6 Investimentos

Os investimentos relevantes em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme percentuais abaixo:

Empresas	Participação - %	
	31/12/2016	31/12/2015
Sondotécnica Internacional Co.	100	100
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	99.31	99.31

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.7 Imobilizado

Registra os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, ou exercidos com essa finalidade.

A depreciação é calculada pelo método linear e a Companhia entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, tendo como base a expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica.

3.8 Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável em cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia.

3.9 Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, intangível, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A administração efetuou análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

3.10 Fornecedores

Os fornecedores são reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

3.11 Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes e diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente:

Impostos correntes

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base no lucro real nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.

Impostos diferidos

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são registrados com base em saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social.

3.12 Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legais ou construtivas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. O fundamento e a natureza das provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais estão descritos na Nota Explicativa nº 16.

3.13 Reconhecimento de receita

A mensuração das receitas está registrada através do método da proporção do serviço.

As receitas de serviços são reconhecidas no resultado quando os serviços são efetivamente prestados. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

3.14 Receitas e despesas financeiras

Substancialmente representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos e efeitos dos ajustes a valor presente.

3.15 Dividendos propostos

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia, entretanto, nos casos aplicáveis, a parcela dos dividendos e juros sobre capital próprio superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio", no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados na Nota Explicativa nº 18.

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.16 Demonstração do fluxo de caixa - DFC

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (IAS 07) "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo CPC.

3.17 Demonstração do valor adicionado - DVA

A DVA foi preparada a partir das informações contábeis que servem de base à preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre esta, as outras receitas e efeitos da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA, apresenta a distribuição dessa riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3.18 Mudanças em políticas contábeis

a) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º de janeiro de 2017

Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva pela primeira vez para períodos que se iniciaram em ou após 1º de janeiro de 2017 que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 1º de janeiro de 2017 resultaram em impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

b) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2017

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações financeiras. Estas normas são o IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers e o IFRS 16 Leases. Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações financeiras e, portanto, poderão impactar de maneira significativa as demonstrações financeiras da Companhia no futuro.

IFRS 9 Financial Instruments: estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de "Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes", sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de "Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes" são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao "impairment" de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de "perda esperada" substitui o modelo de "perda incorrida". O novo modelo de "perda esperada" deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de "Custo Amortizado" e "Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes".

IFRS 16 Leases: estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases – Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.

IFRS 15 Revenues from contracts with customers: estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

Os efeitos do IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers e IFRS 9 Financial Instruments ainda estão sob análise da administração da Companhia.

3.19 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão complementadas abaixo.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no julgamento da Companhia sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber.

Provisão para contingências

A administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhista e cíveis.

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****3.20 Demonstrações consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações contábeis da controlada com operação no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado, constantes nas informações consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações individuais e consolidadas em um único conjunto.

As informações das investidas estão relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

<u>Empresa</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Sondotécnica Internacional Co.	100	100
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	99,31	99,31

Empreendimentos controlados em conjunto

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Negócio em Conjunto	Percentual
Consórcio SGP	34%
Consórcio PSG	33%
Consórcio Sondotécnica-Quanta-Engevix	45%
Consórcio Sondotécnica-Cobrape-CH2M	42%
Consórcio BR 101	20%
Consórcio Grupo Consultor 5	25%
Consórcio Projectus-Sondotécnica	33%
Consórcio PCE – Sondotécnica (PCE)	50%
Consórcio PCE-Sondotécnica (VLT)	50%
Consórcio TUV Rheinland-Sondotécnica-PRR (Conviver)	25%
Consórcio Integração MT-Planservi/Sondotécnica	50%
Consórcio GSPV LINHA 9	35%
Consórcio GSPV LINHA 13	35%

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****4. Reapresentação de cifras comparativas****4.1 Correção de erros**

Em 2017, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo dos tributos diferidos. A referida correção afetou o passivo não circulante de 1º de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016, nos valores, respectivamente, de R\$ 1.697 e R\$ 1.612. As demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

4.2 Efeitos da reapresentação

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2016			
Saldo originalmente apresentado	87.977	25.782	62.195
Reconhecimento de tributos diferidos sobre diferenças temporárias referentes a ativos financeiros disponíveis para venda		1.697	(1.697)
Outros			
Ajustes em 1º de janeiro de 2016		1.697	(1.697)
Saldo em 1º de janeiro de 2016, ajustado	87.977	27.479	60.498
Em 31 de dezembro de 2016			
Saldo originalmente apresentado	79.129	22.725	56.404
Reconhecimento de tributos diferidos sobre diferenças temporárias referentes a ativos financeiros disponíveis para venda		1.612	(1.612)
Outros			
Ajustes em 31 de dezembro de 2016		1.612	(1.612)
Saldo em 31 de dezembro de 2016, ajustado	79.129	24.337	54.792

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2016			
Saldo originalmente apresentado	87.723	25.501	62.222
Reconhecimento de tributos diferidos sobre diferenças temporárias referentes a ativos financeiros disponíveis para venda		1.697	(1.697)
Outros			
Ajustes em 1º de janeiro de 2016		1.697	(1.697)
Saldo em 1º de janeiro de 2016, ajustado	87.723	27.198	60.525
Em 31 de dezembro de 2016			
Saldo originalmente apresentado	79.011	22.582	56.429
Reconhecimento de tributos diferidos sobre diferenças temporárias referentes a ativos financeiros disponíveis para venda		1.612	(1.612)
Outros			
Ajustes em 31 de dezembro de 2016		1.612	(1.612)
Saldo em 31 de dezembro de 2016, ajustado	79.011	24.194	54.817

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora				Consolidado			
	Ativos ao custo amortizado	Ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total	Ativos ao custo amortizado	Ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Em 31 de dezembro de 2017								
Ativos conforme o balanço patrimonial								
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		11.842		11.842		16.102		16.102
Ativos financeiros disponíveis para venda			16.954	16.954			28.306	28.306
Contas a receber de clientes	11.804			11.804	11.804			11.804
Caixa e equivalentes de caixa	3.321			3.321	3.346			3.346
	<u>15.125</u>	<u>11.842</u>	<u>16.954</u>	<u>43.921</u>	<u>15.150</u>	<u>16.102</u>	<u>28.306</u>	<u>59.557</u>

Controladora				Consolidado			
				Outros passivos financeiros			
				Controladora Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2017							
Passivos conforme o balanço patrimonial							
Fornecedores e outras obrigações					563		590
Total do passivo					<u>563</u>		<u>590</u>

	Controladora				Consolidado			
	Ativos ao custo amortizado	Ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total	Ativos ao custo amortizado	Ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Em 31 de dezembro de 2016								
Ativos conforme o balanço patrimonial								
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		14.805		14.805		18.452		18.452
Ativos financeiros disponíveis para venda			11.812	11.812			22.407	22.407
Contas a receber de clientes	14.471			14.471	14.471			14.471
Caixa e equivalentes de caixa	3.046			3.046	3.134			3.134
	<u>17.517</u>	<u>14.805</u>	<u>11.812</u>	<u>44.134</u>	<u>17.605</u>	<u>18.452</u>	<u>22.407</u>	<u>58.464</u>

Controladora				Consolidado			
				Outros passivos financeiros			
				Controladora Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2016							
Passivos conforme o balanço patrimonial							
Fornecedores e outras obrigações					502		528
Total do passivo					<u>502</u>		<u>528</u>

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários				
No país	3.321	3.046	3.321	3.046
No exterior			25	88
Caixa e equivalentes de caixa	<u>3.321</u>	<u>3.046</u>	<u>3.346</u>	<u>3.134</u>

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****7. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Títulos mantidos para negociação				
Quotas em fundos de investimento				
No país	11.842	14.805	11.842	14.805
Outras aplicações financeiras			4.260	3.647
	<u>11.842</u>	<u>14.805</u>	<u>16.102</u>	<u>18.452</u>

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber de clientes				
No país	23.928	27.390	23.928	27.390
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	(12.041)	(12.919)	(12.041)	(12.919)
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>11.887</u>	<u>14.471</u>	<u>11.887</u>	<u>14.471</u>

Em 31 de dezembro de 2017, contas a receber de clientes no total de R\$ 12.041 (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 12.919) estavam *impaired* e provisionadas. As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a clientes em uma situação econômica difícil. Os valores em atraso estão sendo cobrados pela Administração da Companhia, segundo a qual uma parcela deve ser recuperada durante os próximos anos. Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
A vencer	2.081	6.285	2.081	6.285
Vencidos até 90 dias	1.410	1.501	1.410	1.501
Vencidos entre 91 e 180 dias	347	5.687	347	5.687
Vencidos acima de 180 dias	<u>20.090</u>	<u>13.917</u>	<u>20.090</u>	<u>13.917</u>
	23.928	27.390	23.928	27.390
Provisão para impairment de contas a receber	<u>(12.041)</u>	<u>(12.919)</u>	<u>(12.041)</u>	<u>(12.919)</u>
	<u><u>11.887</u></u>	<u><u>14.471</u></u>	<u><u>11.887</u></u>	<u><u>14.471</u></u>

Em 31 de dezembro de 2017, no consolidado, parte do contas a receber de clientes no valor de R\$ 7.966 (2016 - R\$ 998) encontram-se vencidas há mais de 180 dias, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

independentes para os quais a Administração considera que há perspectiva de recebimento, principalmente considerando que são entidades de natureza pública, integrantes da Administração Pública. Para estas entidades, o montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros.

9. Outras contas a receber

O quadro abaixo demonstra os valores que a Companhia tem a receber oriundos dos serviços a faturar:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Serviços a faturar				
No país	14.102	13.570	14.102	13.570
Menos: provisão para impairment de contas	(4.612)	(6.036)	(4.612)	(6.036)
Outras contas a receber, líquidas	<u>9.490</u>	<u>7.534</u>	<u>9.490</u>	<u>7.534</u>

Em 31 de dezembro de 2017, contas a receber de clientes por serviços já prestados, a faturar, no total de R\$ 4.612 (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 6.036) estavam *impaired* e provisionadas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes para os quais a Administração considera que há perspectiva de recebimento, principalmente considerando que são entidades de natureza pública, integrantes da Administração Pública. Para estas entidades, o montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Serviço não faturado:				
Em até 90 dias após a medição	5.096	3.710		3.710
Entre 91 e 180 dias após a medição	189	825		825
Acima de 180 dias após a medição	8.817	9.035	14.102	9.035
	14.102	13.570	14.102	13.570
Provisão para impairment	(4.612)	(6.036)	(4.612)	(6.036)
	<u>9.490</u>	<u>7.534</u>	<u>9.490</u>	<u>7.534</u>

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****10. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
IRPJ e CSLL	1.083	959	1.083	959
PIS e COFINS	660	526	660	526
IRRF	1.544	2.208	1.544	2.208
Outros	516	819	828	1.127
	<u>3.803</u>	<u>4.512</u>	<u>4.115</u>	<u>4.820</u>

11. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda incluem:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Títulos negociados no mercado				
Ações - País			111	93
Ações - Estados Unidos	16.954	11.812	28.195	22.314
Total - Ativos financeiros disponíveis para venda	<u>16.954</u>	<u>11.812</u>	<u>28.306</u>	<u>22.407</u>

12. Investimentos**12.1 Composição do saldo**

	Controladora	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Investimento em controladas		
Sondotécnica Tecnologia S.A.	4.119	3.612
Sondotécnica International Co.	11.628	10.935
	<u>15.747</u>	<u>14.547</u>

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****12.2 Movimentação dos investimentos**

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International	Total
Saldo em 1o de janeiro de 2016	3.857	13.198	17.055
Participação nos lucros de controladas e coligadas	318	(814)	(496)
Variações cambiais		(2.126)	(2.126)
Dividendos recebidos e/ou a receber	(562)		(562)
Outras movimentações		677	677
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.612	10.935	14.547
Participação nos lucros de controladas e coligadas	507	(81)	426
Variações cambiais		191	191
Dividendos recebidos e/ou a receber			
Outras movimentações		583	583
Saldo em 30 de dezembro de 2017	<u>4.119</u>	<u>11.628</u>	<u>15.747</u>

12.3 Resumo das informações financeiras

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International
Em 31 de dezembro de 2017		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,31%	100,00%
Total de ativos	4.266	11.683
Total de passivos	118	55
Patrimônio líquido	4.148	11.627
Lucro líquido (prejuízo)	511	(83)
Em 31 de dezembro de 2016		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,31%	100,00%
Total de ativos	3.648	10.990
Total de passivos	11	55
Patrimônio líquido	3.637	10.935
Lucro líquido (prejuízo)	320	(814)

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****13. Impostos e contribuições a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
ISS	1.231	1.310	1.231	1.310
PIS / COFINS	2.357	1.950	2.357	1.950
Outros	531	892	531	892
	<u>4.119</u>	<u>4.152</u>	<u>4.119</u>	<u>4.152</u>

14. Parcelamento do INSS

Em novembro de 2017 a Companhia efetuou a desistência do parcelamento PAEX- Excepcional cuja adesão correu em setembro de 2016, para adoção do Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, sendo os principais termos os seguintes:

- Pagamento em 145 parcelas
- Vencimento em 2030
- Atualização pelo Selic

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
		Reapresentado (Nota 4)		Reapresentado (Nota 4)
Passivo diferido				
Parcelas não recebidas em contratos de longo prazo (i)	787	892	787	892
Ganhos de valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda e variação cambial de investimento no exterior (ii)	2.075	1.612	2.075	1.612
	<u>2.862</u>	<u>2.504</u>	<u>2.862</u>	<u>2.504</u>

(i) Os valores registrados no passivo foram calculados sobre exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos a longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79.

(ii) Conforme Nota explicativa 4, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo dos tributos diferidos aplicáveis sobre os ganhos de valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda e a variação cambial de investimento no exterior. As demonstrações financeiras do exercício de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****16. Provisões para contingências**

A administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entende que o saldo de R\$ 3.799, na controladora (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 3.776), e de R\$ 3.799, no consolidado (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 3.787) é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações judiciais e administrativas em andamento.

Adicionalmente, a Companhia tem conhecimento de processos cíveis, trabalhista e tributário ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. O valor de perdas possíveis, na controladora e consolidado, é de R\$ 3.350.

17. Transações com partes relacionadas**Remuneração dos administradores**

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global mensal da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Proventos	1.337	1.104
Contribuição ao INSS	267	221
TOTAL	1.604	1.325

a) Benefícios pós-emprego	Não possui	Não possui
b) Outros benefícios de longo prazo	Não possui	Não possui
c) Benefícios de rescisão de contrato	Não possui	Não possui
d) Remuneração baseada em ações	Não possui	Não possui

18. Patrimônio líquido

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 856.000 ações ordinárias, 784.600 ações preferenciais classe "A" e 817.300 preferenciais classe "B", todas sem valor nominal. As ações do capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

18.2 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial do investimento mantido na subsidiária no exterior, Sondotécnica International Co., assim como ao valor justo dos ativos disponíveis para venda mantidos pela Companhia, conforme Nota 11.

Conforme Nota 4, em 2017, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo dos tributos diferidos. A referida correção afetou a conta de ajuste de avaliação patrimonial de 1º de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016, nos valores, respectivamente, de R\$ 1.697 e R\$ 1.612. As demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

18.3 Reservas de lucros

a) Reserva legal:

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, que totaliza, em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 4.739, na forma da lei, poderá ser destinado para retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, ou reserva de lucros a realizar, observado o artigo 198 da Lei 6.404/76.

b) Lucro a disposição da assembleia:

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva para Investimentos

Por decisão da AGO de 28 de abril de 2017, foi efetuada a reversão da reserva de investimento no montante de R\$ 1.000 constituída na AGO de 2016, e não realizadas, sendo os saldos apresentados como Reserva de lucros a realizar.

18.4 Ações em tesouraria:

Não houve movimentação de ações em tesouraria, no período. A Companhia mantém em tesouraria 26.700 ações ao custo médio de R\$ 39,24 por ação no montante total de R\$ 1.047.794,00 (R\$ 1.047.794,00 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****19. Receita líquida de serviços**

A reconciliação da receita bruta está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Vendas brutas de produtos e serviços				
Prestação de serviços	56.742	97.316	56.742	97.316
	56.742	97.316	56.742	97.316
Impostos sobre vendas	(7.258)	(10.846)	(7.258)	(10.846)
Outras deduções da receita	(98)	(222)	(98)	(222)
Receita líquida	49.386	86.248	49.386	86.248

20. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Despesa de benefícios a empregados	28.900	43.814	28.900	43.814
Serviços de terceiros	14.590	26.771	14.590	26.771
Depreciação e amortização	498	914	498	914
Outras despesas	5.354	16.906	5.481	17.632
	<u>49.343</u>	<u>88.405</u>	<u>49.469</u>	<u>89.131</u>
Custo das vendas	34.309	61.517	34.309	61.517
Despesas administrativas	17.001	20.727	17.127	21.455
Outras despesas/receitas	(1.967)	6.161	(1.967)	6.159
	<u>49.343</u>	<u>88.405</u>	<u>49.468</u>	<u>89.131</u>

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****21. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017
Receita financeira			
Rendimentos de aplicações financeiras	947	2.259	1.311
Rendimento de juros	2.151	1.068	2.598
Variações monetárias e cambiais ativas	2.319	3.326	2.319
Total da receita financeira	5.417	6.653	6.227
Despesa financeira			
Variações monetárias e cambiais passivas	(2.148)	(5.751)	(2.148)
Despesas com juros	(562)	(2.115)	(562)
Despesas bancárias	(134)	(167)	(137)
Total da despesa financeira	(2.844)	(8.033)	(2.847)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	2.573	(1.380)	3.380

22. Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro da Companhia e do Grupo, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	3.042	(4.033)	3.297
Imposto calculado com base em alíquota legal	1.034	(1.371)	1.121
Resultados de controladas por equivalência patrimonial	(145)	169	
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	203	1.365	203
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais nenhum imposto diferido foi reconhecido	(1.255)	1.345	(1.236)
Encargo fiscal	(163)	1.508	88
Despesa com IR e CS corrente			(251)
Despesa (receita) com IR e CS diferido	163	(1.508)	163
	163	(1.508)	(88)

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****23. Lucro por ação básico e diluído**

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base nos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, conforme detalhado abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	dezembro de 2016	dezembro de 2017	dezembro de 2016
Resultado Líquido	3.205	(5.541)	3.205	(5.541)
Quantidade média ponderada de ações				
Líquida de ações em tesouraria	2.431	2.431	2.431	2.431
Lucro/Prejuízo por ações	1,31839	(2,27931)	1,31839	(2,27931)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda; e
- Risco de taxa de juros

24.1 Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Notas Explicativas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24.2 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações com moeda estrangeiras referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado em notas explicativas, que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente, ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 8. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, conforme apresentado em notas explicativas.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista, ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento rigoroso, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o tempestivo cumprimento de suas obrigações.

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****24.3 Análise de sensibilidade**

A seguir apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros com riscos de moeda estrangeira e variação do preço de ações nos instrumentos de renda variável mantidos pela Companhia.

		Controladora			Consolidado		
		Variações no saldo			Variações no saldo		
		Valores expostos em 30 de dezembro de 2017	50%	25%	Valores expostos em 30 de dezembro de 2017	50%	25%
Fator de risco							
Fator de risco câmbio							
Caixa e equivalentes de caixa	US dollar				18	9	5
Ativos disponíveis para venda	US dollar	16.954	8.477	4.239	28.306	14.153	7.077
Investimentos	US dollar	11.628	5.814	2.907			
		28.582	14.291	7.146	28.323	14.162	7.081
Fator de risco variação do preço de ações							
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Variação do preço de ações	11.842	5.921	2.961			
Ativos disponíveis para venda	Variação do preço de ações	16.954	8.477	4.239	28.306	14.153	7.077
Impacto total		28.796	14.398	7.199	28.306	14.153	7.077

24.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os demais instrumentos financeiros, sendo os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, representado por títulos para negociação (Nota 7) e os ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 11) são categorizados no Nível 1, em que os preços são cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

25. Seguros

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Ativo Segurado	Modalidades	Moeda	Valor Segurado
Imobilizado	Incêndio	R\$	5.908
Imobilizado	Veículos	R\$	670
Imobilizado	Equipamentos	R\$	110

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

Conselho de administração

Notas Explicativas**Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2017****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Jaime RotsteinPresidente
CPF 003.520.127-49

Daniel BergmanConselheiro
CPF 055.268.477-56

Carolina Rotstein Schor
AcciolyConselheira
CPF 087.091.507-06

Diretoria

Jaime Rotstein
Presidente
CPF 003.520.127-49

Homero Valle de Menezes Cortes
Diretor
CPF 241.098.357-04

Luiz Antonio M. Santanna
Diretor
CPF 335.452.437-53

Fábio Bergman
Diretor
CPF 082.820.237-01

José Antonio Mazzoco
Diretor
CPF 694.078.608-25

Telma Regina Matias da Silva
Contadora CRC-SP 208096/O-7 T-RJ

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

A Companhia não tem nada a declarar sobre o comportamento das projeções empresariais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes.

A Companhia não tem nada a declarar sobre informações que entenda relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre
as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. ("Sondotécnica" ou "Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria ("PAA")

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Por que é um PAA

Reconhecimento de receita – determinação do cumprimento dos requisitos para reconhecimento da receita, no momento apropriado

A Companhia contabiliza suas receitas de serviços considerando a medição das etapas de execução de seus serviços, momento em que a Companhia transfere riscos e benefícios dos serviços que executa, conforme os termos contratuais com seus clientes.

Considerando a relevância e julgamentos envolvidos na determinação do momento em que a receita deveria ser reconhecida e ao impacto que eventuais mudanças nessa premissa teria sobre as demonstrações contábeis, consideramos esse assunto significativo para a auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- ? a avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos chaves, adotados pela Companhia em relação à medição das etapas de execução de seus serviços;
- ? a obtenção de documentação suporte, incluindo as evidências de realização das medições de serviços, por amostragem;
- ? a análise dos contratos com clientes, por amostragem, e verificação que o reconhecimento de receita pela medição dos serviços está adequada aos termos contratuais e precedida de anuência formal dos clientes, no caso dos serviços faturados;
- ? o recálculo do reconhecimento de receita na data-base das demonstrações contábeis e reconciliação de relatórios gerenciais com os saldos contábeis;
- ? o confronto dos boletins de medição com as notas fiscais emitidas e respectivas liquidações financeiras, por amostragem; e
- ? a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que o saldo das receitas e as divulgações relacionadas são adequados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2. Provisão para impairment do contas a receber e outras contas a receber

A Companhia presta serviços principalmente a entidades que integram a Administração Pública, que têm enfrentado dificuldades financeiras decorrentes da crise econômica no Brasil.

Conforme Notas 8 e 9 às demonstrações contábeis, a Companhia possuía R\$ 20.007 mil em títulos vencidos acima de 180 dias e R\$ 8.817 mil em serviços a faturar acima de 180 dias após a medição, sendo parte significativa destes recebíveis devidos por estas entidades da Administração Pública.

Considerando a relevância do contas a receber e do grau significativo de julgamento para determinação da provisão de perdas em créditos de liquidação duvidosa, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

? a avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos chaves, adotados pela Companhia em relação à avaliação de risco, mensuração e reconhecimento contábil da provisão para impairment do contas a receber e outras contas a receber;
? a verificação da perda por redução ao valor recuperável do contas a receber, mediante análise de contratos de confissão de dívida, avaliação do estágio atual das negociações entre a Companhia e seus clientes e recálculo do ajuste a valor presente dos títulos com perspectiva de recebimento no longo prazo, utilizado para determinação da provisão para impairment; e

? a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que o saldo do contas a receber e as divulgações relacionadas são adequados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Auditoria das cifras do ano anterior

O exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota Explicativa nº 4, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 29 de março de 2017. Como parte de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, auditamos também a correção de erro nos valores correspondentes das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 descrito na Nota Explicativa nº 4, que em nossa opinião está apropriado e foi adequadamente efetuado, em todos os aspectos relevantes.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

? Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

? Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

? Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2018

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 "F" RJ

Rodrigo de A. Albuquerque
Contador CRC CE 019775/O-9 T-PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

A Companhia não possui Conselho Fiscal ou órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

A Companhia não tem nada a declarar sobre o Relatório Resumido do Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

A Companhia não tem nada a declarar sobre o Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.

Os membros da Diretoria da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A, infra estruturados no desempenho de suas funções legais e estatutária, declaram que concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e respectivos documentos complementares e opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.

Os membros da Diretoria da Sociedade, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Não foram prestados outros serviços pelos seus Auditores Independentes, que não os relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras.